



MINISTÉRIO DA DEFESA  
EXÉRCITO BRASILEIRO  
11º BATALHÃO DE INFANTARIA DE MONTANHA  
(28º BI – 1888 – Regimento Tiradentes)



**ORIENTAÇÃO AOS CANDIDATOS DO  
ESTÁGIO BÁSICO DO COMBATENTE DE MONTANHA – EBCM 2023**

**1. OBJETIVOS**

- Estabelecer o primeiro contato com os futuros estagiários, orientando-os para uma adequada preparação orgânica, física e intelectual, bem como tecer considerações sobre os materiais mínimos a serem utilizados durante o transcorrer do Estágio, tudo isso visando o sucesso dos estagiários ao final do EBCM.

**2. PERFIL PROFISSIONGRÁFICO DO CONCLUDENTE**

a. O concludente do EBCM recebe a denominação de “ESCALADOR MILITAR”. Pode exercer funções nas Unidades da 4ª Brigada de Infantaria Leve – Montanha, nas Escolas de Formação e outras Unidades onde estiverem previstas suas ocupações por militares concludentes do EBCM. Está habilitado a:

- 1) Operar em ambiente operacional de baixa e média montanha; e
- 2) Ultrapassar obstáculos verticais e horizontais em vias equipadas por um especialista.

**3. PREPARAÇÃO FÍSICA PARA O EBCM**

a. Para o êxito no Estágio, é fundamental que o candidato possua um condicionamento físico no mínimo muito bom (MB);

b. Considerando que o bom condicionamento físico não é adquirido em curto espaço de tempo, é de fundamental importância que os candidatos já estejam realizando uma preparação física prévia para o ingresso no EBCM. As exigências físicas do EBCM estão voltadas para o desempenho funcional do militar nas atividades operacionais em ambiente de montanha, principalmente a realização de marchas em montanha e a transposição de uma via equipada, tudo isso, conduzindo seu equipamento (fardo de combate) e armamento individual. Sugerimos a realização de corridas de 6 a 8 Km, com aclives e declives, em terrenos variados, o treinamento nos obstáculos da Pista de Cordas e a realização de exercícios de reforço muscular para os membros inferiores e superiores;

c. Entende-se como preparação física, não só a prática de atividades físicas dirigidas ao esforço ao qual o estagiário será submetido, mas também aos cuidados prévios que se deve possuir com a saúde, particularmente a ortopédica, odontológica, psicológica e as doenças crônicas que possam prejudicar o desempenho de cada indivíduo; e

d. Enfatizamos aos candidatos que evitem em seus treinamentos a ingestão de medicamentos ou produtos similares (complementos alimentares), sem o acompanhamento de um médico ou nutricionista, que possa melhor orientá-lo. Em alguns cursos e atividades do Exército Brasileiro, problemas sanitários graves já foram constatados, inclusive com óbito, em virtude da prática irresponsável da automedicação. Deixamos claro aos candidatos que, durante o EBCM, os estagiários

**“PACIÊNCIA, HUMILDADE E PERSEVERANÇA!”**



somente poderão consumir medicamentos ou complementos alimentares, apresentando um receituário e/ou laudo de profissional competente para medicá-lo (médico ou nutricionista).

#### 4. SITUAÇÃO DE SAÚDE DO CANDIDATO

a) Para ser matriculado no EBCM, o candidato deverá:

- Estar apto para o serviço no Exército (ou da Força a que pertence) e não apresentar nenhuma restrição de saúde que impossibilite ou prejudique a execução de qualquer atividade prática. O militar não poderá estar com qualquer tipo de dispensa ou recomendação médica;

#### 5. O ESTÁGIO PROPRIAMENTE DITO

a. Matérias do EBCM e seus objetivos particulares:

1) Segurança:

a) Identificar e prevenir os distúrbios fisiológicos mais comuns no ambiente operacional de montanha; e

b) Participar da evacuação de feridos em terreno de montanha.

2) Vida e Movimento em Montanha:

a) Identificar as características e descrever o uso correto do armamento, equipamento e vestuário mais adequado ao ambiente operacional de montanha;

b) Conhecer as principais características do relevo nacional;

c) Conhecer as principais características do Ambiente Operacional de Montanha; e

d) Realizar marchas em terreno montanhoso.

3) Técnica de Escalada:

a) Empregar as técnicas de manutenção e lançamento de cordas;

b) Confeccionar nós e amarrações utilizados nas atividades do escalador militar;

c) Executar as técnicas de escalada livre durante a transposição de obstáculos;

d) Transpor obstáculos em vias equipadas por especialista; e

e) Realizar a segurança de outros escaladores.

4) Conteúdos atitudinais:

a) Evidenciar a capacidade de agir de forma firme e destemida diante de situações difíceis e perigosas (**CORAGEM**);

b) Evidenciar, dentro da esfera de atribuições compatível com seu posto e graduação, a capacidade de suportar, pelo maior tempo possível, a fadiga resultante de esforços físicos e/ou mentais, mantendo a eficiência (**RESISTÊNCIA**); e

c) Demonstrar, dentro da esfera de atribuições compatível com seu posto ou graduação, a capacidade de manter-se em ação continuamente, a fim de executar uma tarefa, vencendo as dificuldades encontradas (**PERSISTÊNCIA**).

5) Complementação do ensino:

- Executar sessões de treinamento físico militar composto por sessões de treinamento cardiopulmonar (Corrida Contínua) e neuromuscular (Ginástica Básica). O estagiário poderá ser escalado como guia do TFM e deverá estar em condições de conduzir o alongamento, aquecimento e ginástica básica, conforme o prescrito no Manual de Treinamento Físico Militar EB 70-MC-10.375.

**b. Avaliações durante o EBCM**

1) Para ser aprovado no EBCM e receber o brevê de “Escalador Militar”, o estagiário deverá obter, no mínimo, 50 % dos escores da prova de Nós e Amarrações realizadas durante o Estágio. Esta prova conterà, no mínimo: 1 nó de junção; 3 nós de ancoragem; 3 nós autoblocantes; 2 amarrações de encordamento e 1 nó diverso, conforme a tabela abaixo:

Tipo	Nó	Tempo (Seg)	Escore	Observações
Nós de junção de cabos	Direito	30	2	- Deverá ser arrematado dos dois lados e usar cabos de mesmo diâmetro.
	Escota dupla	25	2	- Deverá ser arrematado dos dois lados e usar cabos de diâmetros diferentes.
	Pescador duplo	15	1	- Com a finalidade de unir cabos.
Nós de ancoragem (nós alceados e de amarração)	Aselha em 8	20	2	- Deverá ser confeccionado o nó e o arremate com nó pescador duplo.
	Aselha em 8 dupla	20	2	- Deverá ser confeccionado o nó e o arremate com nó pescador duplo.
	Boca de lobo	15	2	- Deverá ser confeccionado o nó e o arremate com nó pescador duplo.
	Lais de guia	25	2	- Deverá confeccionar o nó na cintura e arrematar com pescador duplo.
	Mola	45	3	- O backup do nó mola é um nó porco arrematado, confeccionado em outra ancoragem; e - Os nós devem ser confeccionados em mosquetões de segurança.
	Porco	15	2	- Deverá confeccionar o nó no mosquetão e arrematar com pescador duplo (não confeccionar direto na corda).
	Sambo	40	2	- O backup do nó sambo é outro sambo, confeccionado em segundo ponto de ancoragem; e - Os nós devem ser confeccionados em mosquetões de segurança.
Nós auto bloqueantes	Belonesi	30	2	- Pode ser confeccionado com 5 ou 7 voltas em cabo de mesmo diâmetro; e - Como arremate deverá ser confeccionado um nó simples na extremidade do chicote.
	Bachmann/ Manija	35	2	- Confeccionar o nó com 3 voltas do cabo permeado; e - As extremidades do cabo devem ser unidas com pescador duplo formando um anel.
	Marchard Bidirecional	35	3	- As extremidades do cabo devem ser unidas com pescador duplo formando um anel; - Confeccionar o nó com 3 voltas do cabo permeado; e - As alças devem ser unidas por um mosquetão de segurança.
	Marchard Unidirecional	35	2	- Confeccionar o nó com 3 voltas do cabo permeado; e - As extremidades do cabo devem ser unidas com pescador duplo formando um anel.
	Prússico a 6 voltas	35	2	- Deverá ser confeccionado o nó e arremate com nó pescador duplo.
	Valdotan	40	3	- Confeccionar uma azelha simples com arremate em cada extremidade da retinida; - Confeccionar o nó corretamente de forma que os chicotes se cruzem por seis vezes, sempre alternado o chicote que está em contato com o cabo estático; e - Unir as azelhas com mosquetão de segurança.
Nós de segurança ou de bloqueio	Meio porco	10	1	- Não possui arremate e confeccionado no mosquetão de seg.
	Garda	10	1	- Deverá ser confeccionado com dois mosquetões de segurança iguais e não poderá ser arrematado.

Encordamento	Assento Americano	60	3	- Serão avaliados a confecção correta do assento até o nó direito, o arremate do nó direito em ambos os lados e a colocação do mosquetão de segurança.
	Atadura de peito	60	3	- Serão avaliados a confecção correta da atadura até o nó direito, o arremate do nó direito em ambos os lados e a colocação do mosquetão de segurança.

2) Todos os nós e amarrações citados nesta tabela serão ensinados detalhadamente no EBCM, porém, o candidato que julgar conveniente, poderá realizar uma preparação prévia para facilitar seu aprendizado; e

3) Além da Avaliação Somativa de nós e amarrações, o estagiário será submetido a uma Avaliação Somativa de Técnica de Escalada, composta de uma primeira parte na execução de vias de escalada e outra na transposição de vias equipadas. As técnicas de escalada para superar estas rotas serão abordadas detalhadamente e praticadas durante o EBCM.

## 6. MEDIDAS ADMINISTRATIVAS

### a. Material utilizado no EBCM:

#### 1) Fardo Aberto (Equipamento Individual)

Qnt	Material	Obs
01	Suspensório	---
01	Cinto NA	---
01	Cantil/caneco	- 01 (um), do lado esquerdo, à retaguarda do cinto.
01	Porta cantil	- 01 (um), do lado esquerdo, à retaguarda do cinto.
01	Porta carregador de Fz	- 01 (um), do lado direito, à frente do cinto.

#### 2) Fardo de Combate (Mochila)

Qnt	Material	Obs
01	Mochila militar	- Média ou grande capacidade.
01	Marmita com tampa e talher	---
01	Poncho	---
01	Manta leve	---
01	Kit de Mnt Armt e Ferragens	- Conteúdo mínimo: pano, cordel, grafite, óleo e pincel para limpeza.
01	Kit de Camuflagem	- Bastão de camuflagem nas cores verde e preto.
01	Kit Higiene	- Conteúdo mínimo: creme dental, escova de dente, creme de barbear, aparelho de barbear e papel higiênico.
01	Uniforme de muda completa (9º C2 ou correspondente)	- Calça, gandola, meia, cueca e camiseta camuflada.
01	Abrigo Interno	- Segunda pele.
01	Abrigo Externo	- Japona do EB (para outras forças, abrigo similar)
01	Abrigo de Proteção	- Japona do EB (para outras forças, abrigo similar)
01	Lanterna de cabeça	- Velada e com cordel para ancoragem no capacete.
01	Protetor solar	- Preferencialmente com FPS mínimo fator 30.
01	Óculos escuros	- Item sugerido. Armação preta, VO ou camuflada.

#### a) Observações:

- (1) Todo o material deverá estar impermeabilizado (Exceto marmita/ talher e poncho); e
- (2) O abrigo deverá ser a japona do EB (para outras forças, deverá ser o abrigo similar à japona).

g

## 3) Fardo de Bagagem (saco VO)

Qnt	Material	Obs
01	Saco VO ou bolsa tipo T 10 verde ou preta	---
01	Par de coturno	---
02	Uniformes de TFM (14° ou correspondente)	- Camiseta, short e meia.
01	Tênis para TFM	- Cor predominantemente preta ou correspondente.
01	Roupa de cama completa	- Travesseiro, fronha, lençol, colcha e manta.
---	Outros	- A critério de cada militar.

## 4) Material fornecido pelo CIOp Mth:

- a) Armamento; e
- b) Material de escalada.

## 5) Documentação:

- a) O Estagiário deverá conduzir durante todo o curso, no bolso superior esquerdo da gandola:
  - (1) Cópia plastificada da identidade militar ou equivalente;
  - (2) Cópia plastificada do cartão FuSEx ou Declaração Provisória ou equivalente; e
  - (3) Cartão plastificado nas dimensões 5 x 5 cm, especificando nome completo, identidade, tipo sanguíneo, fator RH, se é ou não alérgico a algum medicamento, e, caso positivo, deve constar o nome do medicamento. Além disso, deverá constar um contato de emergência e o telefone da Divisão de Operações em Montanha (3379-8644).
- b) O Estagiário deverá apresentar, por ocasião de sua apresentação, 01 (uma) cópia da identidade militar ou equivalente válida, para fins de matrícula no referido estágio.

**7. ATENDIMENTO MÉDICO HOSPITALAR A MILITARES DE OUTRAS FORÇAS, NAÇÕES AMIGAS, FORÇAS AUXILIARES E CIVIS**

a. Cumpre-se destacar que a execução didática das técnicas táticas e procedimentos em ambiente operacional de montanha coloca o discente suscetível a entorses, luxações, fraturas e ruptura ligamentar de membros inferiores e superiores, efeitos colaterais por reações alérgicas a picadura de insetos, urticárias e exposição a doenças zoonóticas endêmicas, tais como febre maculosa, dengue e demais arboviroses, entre outras reações orgânicas provenientes de atividades tipicamente militares. Ressalta-se que todos os casos mencionados necessitam de pronto atendimento médico hospitalar, muita das vezes emergencial, a fim de preservar a integridade física do discente.

b. De acordo com o parágrafo 4º, do **DIEx nº 1066-SRAM/Sdir\_Tec/DSau, de 6 maio de 2020**, no que se refere aos militares das Forças Auxiliares e aos servidores da segurança pública **não há amparo legal** para o encaminhamento para a rede credenciada do FuSEx. O militar ou servidor da segurança pública deverá ser encaminhado para a rede de saúde pública, caso não possua plano de saúde. **Do exposto, ressalta-se que os militares das Forças Armadas (Marinha e Aeronáutica), militares Estrangeiros, Forças Auxiliares e os servidores da Segurança Pública terão atendimento médico imediato pela equipe de saúde do CIOp Mth, e posterior encaminhamento para a rede hospitalar de atendimento, conforme orientações da Diretoria de Saúde; e**

c. Os militares e servidores que se enquadrarem no universo mencionado, e que possuam plano de saúde particular, poderão entrar em contato com as organizações de saúde civis da região a fim de verificar se o plano é aceito e exequível na cidade de São João del Rei-MG, por intermédio:

- Hospital Nossa Senhora das Mercês: (32) 3379-2800
- Santa Casa da Misericórdia de São João del Rei: (32) 3379-2000

- Unimed São João del Rei: (32) 3372-8080
- Unidade de Pronto Atendimento de São João del Rei: (32) 3373-4111

#### **8. PRESCRIÇÕES DIVERSAS**

- a. Por ocasião da realização do EBCM, em caso de qualquer emergência familiar ou necessidade de alguma informação, os familiares poderão entrar em contato com a Seção de Alunos, pelo telefone (32) 3379-8645;
- b. O alojamento de estagiários estará disponível para ocupação na véspera da data prevista para o início do EBCM; e
- c. O estágio funcionará no regime de internato.

São João del Rei, MG, 01 de fevereiro de 2023.

  
**MOISÉS FELIPE GERVAZONI VIANA – Cel**  
Comandante do 11º Batalhão de Infantaria de Montanha